

# Samba e mutirão para construir casa

*Até as crianças vão participar da reforma no morro do Alagoano. Após o trabalho, haverá festa com as estrelas da Mangueira*

**C**omeça neste sábado, no morro do Alagoano, a primeira etapa de um projeto que pretende recuperar e construir casas no bairro, além de levar educação e cultura para os moradores.

Trata-se do "Projeto Brasil 500 anos", desenvolvido pelo Espaço Cultural Boca da Arte, uma entidade não governamental, criada há quase 20 anos, por moradores do morro.

O primeiro mutirão acontece no próximo sábado, a partir das 9 horas. Neste dia, adultos e crianças se encarregarão da reforma da casa do morador mais antigo do local, o "Seu" Miro. Há 50 anos morando no bairro, "Seu Miro" é conhecido por suas composições musicais.

Segundo Raimundo de Oli-

veira, diretor-presidente do Espaço Cultural Boca da Arte, as crianças foram convidadas para participar da reforma para aprender com os adultos como reconstruir uma casa. "Nós queremos mostrar a elas que as mãos podem mudar o país".

A construção de outras duas casas já estão programadas para o próximo mês. No dia 20 de novembro, data escolhida por ser o Dia da Consciência Negra, voluntários construirão uma delas. O custo da obra ficou em R\$ 900,00 e todo o material foi comprado com o dinheiro arrecadado através de rifas, além de contribuições de moradores.

Para ajudar, um engenheiro, um arquiteto e até um artista plástico trabalharão de graça no mutirão. Além disso,



**Cerca de 4 mil pessoas moram atualmente no morro do Alagoano, em Vitória**

para o dia 20 de novembro, Raimundo preparou uma festa para comemorar o início do projeto.

## MÚSICA

As duas primeiras-damas da escola de samba Mangueira, do Rio de Janeiro, Dona Zica (viúva do sambista Cartola) e Dona Neuma (viúva do fundador da Mangueira) estarão no Morro do Alagoano participando de um festival de música popular brasileira, que acontecerá a partir das 19 horas.

"Será um grande evento. Cerca de 50 artistas capixabas es-

tarão presentes, além de Dona Zica e Dona Neuma, importantes personalidades do samba", contou Raimundo.

Moram no morro do Alagoano hoje cerca de 4 mil pessoas. O bairro conta com sistema de água e esgoto, iluminação e quatro telefones públicos.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário, Guto Gomes, dentro de um mês será feito também um mutirão de limpeza do bairro, com a ajuda da prefeitura. Além da coleta de todo o lixo, haverá um trabalho de conscientização dos moradores, com música e teatro.

**LA NINÃ** – Uma jovem de temperamento forte e imprevisível promete abalar o próximo verão: La Niña.

O fenômeno meteorológico, oposto ao El Niño, caracteriza-se por um resfriamento das águas do Pacífico Equatorial Central e Oriental, deve trazer mau tempo e diminuir a temperatura média do verão carioca em até cinco graus Celsius em relação ao ano passado.

Se as tendências registradas até o momento forem confirmadas, La Niña trará um verão mais ameno.